

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO**

ROSANGELA WEISS

O USO DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2014

ROSANGELA WEISS



O USO DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino – Pólo UAB do Município de Nova Londrina, modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

Orientador: Prof. Dr André Sandmann

MEDIANEIRA

2014



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de
Ensino



TERMO DE APROVAÇÃO

O USO DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Por

ROSANGELA WEISS

Esta monografia foi apresentada às..... h do dia..... **de..... de 2014** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino – Pólo de Nova Londrina, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho

Prof.*Dr* André Sandmann
UTFPR – Câmpus Medianeira
(orientador)

Prof Me Ivan Werncke
UTFPR – Câmpus Medianeira

Prof^a. Me *Evandro André Konopatzki*
UTFPR – Câmpus Medianeira

Dedico este trabalho a minha mãe, meu pai, meu Esposo Allan, e aos meus filhos pela compreensão, paciência e amor.

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

Ao meu orientador professor, Dr. André Sandmann, pela sua disponibilidade, interesse e receptividade com que me recebeu e pela prestabilidade com que me ajudou.

Ao meu esposo Allan e aos meus filhos, pela paciência e ajuda durante o curso, quando, às vezes precisei ficar ausente mas mesmo assim me deu o apoio necessário.

À direção e orientação do Centro Municipal de Educação Infantil Pequeno Príncipe, pelo apoio.

Aos professores que participaram na realização deste trabalho.

Enfim, sou grata a todos que participaram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

“Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades, lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível”. (CHARLES CHAPLIN)

RESUMO

Rosangela Weiss. O uso da tecnologia na educação infantil. 2014. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

Este trabalho teve como tema o uso da tecnologia na educação infantil e foi desenvolvido, na cidade de Itaúna do Sul, Paraná e envolveu alunos e professores, tendo como embasamento os conhecimentos de vários autores. Neste estudo, tratou-se da importância de introduzir a tecnologia nas salas de aula, relacionando-os aos conteúdos e a rotina do dia a dia. O objetivo deste foi desenvolver uma pesquisa de campo para verificar o conhecimento e relação que cada professor tem com a tecnologia bem como pelos conteúdos relacionados a ele, com isso levando-os a tornarem as aulas mais prazerosas, fazendo uma interação entre tecnologia e conteúdo, pois a tecnologia dá liberdade ao aluno de exprimir sua motivação, sua espontaneidade, bem como a necessidade de explorá-los sem constrangimento, investigando, testando e afirmando as experiências e as possibilidades de decisão. Diante de todas as informações contidas nesse estudo pode-se concluir que é importante mencionar que a tecnologia na sala de aula, pode ser considerada como sendo atividades sociais privilegiadas de interação específica e fundamental que garantem a interação e construção do conhecimento da realidade vivenciada pelas crianças. Entretanto, cabe mencionar que os professores apresentaram contradições entre o pensamento (teoria) e as ações vivenciadas no decorrer de sua prática pedagógica, deixando a tecnologia da parte (lúdica) de fora do processo de ensino-aprendizagem, usando-a apenas em alguns momentos e de maneira limitada.

Palavras chaves: aprendizagem, evolução e presente.

ABSTRACT

Rosangela Weiss. Use of Technology in Early Childhood Education . 2013. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2013

This work was titled Using Technology in Early Childhood Education and has been developed in the city of Itauna do Sul, Paraná and involved students and teachers, with the foundation knowledge of various authors. In this study, we addressed the importance of introducing technology in the classroom, relating them to the contents and the routine day to day. The purpose of this was to develop a field research to verify the knowledge and respect that each teacher has the technology and the content related to it, with it causing them to become the most enjoyable classes, making an interaction between technology and content, because the technology gives freedom to the student to express his motivation, his spontaneity, as well as the need to exploit them without embarrassment, investigating, testing and affirming the experiences and opportunities for decision. Due to all the data in the study it can be concluded that it is important to mention that technology in the classroom, can be considered to be privileged social activities and specific interaction that guarantee the fundamental interaction and knowledge construction of the reality experienced by children . However, it is worth mentioning that teachers showed contradictions between thought (theory) and actions experienced in the course of their practice, leaving technology (playful) outside of the teaching-learning process, using it only to a few moments and limited way.

Key words: learning, evolution and present.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
2.1 O avanço da tecnologia.....	11
2.1. 1 Principais Benefícios da Inclusão da Tecnologia na Ed. Infantil.....	12
2.2 O Primeiro Contato.....	13
2.2. Realidade Escolar	14
2.2.2 Projeto tablete na escola	15
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA.....	17
3.1 LOCAL DA PESQUISA OU LOCAL DE ESTUDO	17
3.2 TIPO DE PESQUISA E TÉCNICAS DA PESQUISA	17
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
4.1 Resultado da análise da pesquisa na forma de questionário	22
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÃO.....	23
REFERÊNCIAS.....	25
APÊNDICE(S).....	26
Apêndice A	27
ANEXO(S).....	28
Anexo A.....	29
Anexo B.....	31

1 INTRODUÇÃO

Este estudo pretendeu oferecer aos alfabetizadores um referencial teórico que possa contribuir para a melhoria da qualidade do processo de aprendizagem das crianças na educação infantil.

Durante muito tempo a tecnologia foi vista como um recurso que não poderia ser usado em sala de aula. Ao percorrermos o percurso histórico da tecnologia pode-se notar que sua relação com a sociedade é muito antiga desde os tempos modernos na Primeira Revolução Industrial 1760 a 1850, quando começou o ramo da tecelagem e a introdução da força a vapor. A partir daí “a era tecnológica” nunca mais parou, são cresceu e ainda cresce. Entretanto em função dos inúmeros aparelhos que é disponibilizado no mercado hoje, observa-se que nem todas as pessoas conseguem-se adaptar ou obter conhecimento de como usa-los. Contudo, percebe-se que os resultados desse novo modelo de educação tem sido satisfatório, exigindo assim por parte dos educadores uma profunda reflexão.

Sendo assim inicia-se este estudo pela análise do grau de conhecimento que cada professor possui sobre esses aparelhos tecnológicos, tais como: tablets, notebook, smarthfone, computadores e câmeras digitais, pois, acredita-se que compreendendo o grau de conhecimento de cada educador podem-se chegar às raízes desse processo de educação possibilitando sua melhoria e seu sucesso.

Não podemos esquecer, ao analisar esse conhecimento, de mencionar o conceito da tecnologia e suas principais causas, pois se considera que esses conhecimentos são de suma importância aos educadores, já que este deve ter amplo conhecimento sobre esses aparelhos, bem como sobre a forma de como manuseá-los.

Desta forma, aborda-se também a história, a utilização e a contribuição da tecnologia na educação, visto que a mesma constitui-se em um importante instrumento de ensino para as crianças, sendo abordado também as principais dificuldades vivenciadas para elas nesse processo.

A presente pesquisa foi desenvolvida em várias etapas. A primeira iniciou-se um estudo e a busca de materiais e bibliografias sobre o assunto tecnologia. A partir daí foi feito um levantamento na forma de questionário realizado com os professores que trabalham com crianças de 0 a 5 anos, os quais seriam aplicados os questionários a fim de detectar suas preferências ou dificuldades na inclusão da

tecnologia em sala de aula. Em seguida analisaram-se as dificuldades e foram propostas algumas alternativas para incluir a tecnologia em sala de aula.

Finalmente, o presente estudo, buscou apontar as contribuições que a tecnologia traz para o processo de alfabetização, levando em conta a importância do contato com os brinquedos educativos, bem como as dificuldades que as crianças possam vir a apresentar durante o processo de inclusão da tecnologia na Educação Infantil.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O AVANÇO DA TECNOLOGIA

A história da tecnologia na Educação se difere em valores e ideologias que vivenciadas nas práticas pedagógicas resultam em modos diferenciados de relacionamento entre professor e aluno.

De acordo com SASSAKI (1997) a ocorrência da tecnologia e seus diferentes significados, inserem-se na própria história da humanidade, sendo assim, as mudanças de atitudes da sociedade para com a tecnologia ocorre em função da organização social a qual pertence.

Dessa forma, nota-se que antes dos anos 80 a grande parte da sociedade não tinha contato com aparelhos tecnológicos como o: telefone, computadores e televisão.

Ainda segundo SASSAKI (1997) a história da educação pode ser dividida em dois períodos, sendo eles, antes e depois da tecnologia. Antigamente nos anos 70 a educação era influenciada pela psicologia comportamental. Essa tendência caracterizava-se por uma organização racional e mecânica alicerçada pela eficiência e produtividade, era o período da ditadura militar.

Dessa forma, através desse ensino rígido e passível, o espírito crítico e reflexivo esteve ausente nas instituições de ensino, conforme enfatiza Libâneo (1994).

Também em 1970 ocorreu o tecnicismo, o “ensino programado”, proposto por Skinner. Segundo SANTOS (1995, p. 24) “conteúdo deve ser transformado em um programa e apresentado sempre em sentenças abertas, sempre com lacunas”. O programa induz o auto índice de acertos. O que importa é que se o aluno terminou o programa, ele atingiu o objetivo. É através da tecnologia (impresso\programa) que o conteúdo será apresentado ao aluno.

Na década de 1980 o vídeo e o retroprojetor começam a ser utilizados em sala de aula, porem na maior partes das vezes, sem valor no campo metodológico, somente eram usados para expor informação. Com tudo, a partir de 1990, muda-se a visão das pessoas e a tecnologia é vista agora como um recurso para o ensino-aprendizagem.

Entretanto, ainda adotam-se atitudes contraditórias, pois as escolas não conseguem incluir esses equipamentos com facilidade, pois não tem recursos financeiros para tal investimento.

Felizmente, as mudanças trazidas desse período de 1990, provocam uma revisão de valores sobre a inclusão da tecnologia na educação, faz com que os educadores passem a querer ter entendimento a respeito de como usar esses recursos.

Surge, nesse período, os primeiros conhecimentos metodológicos importantes para o desenvolvimento de uma compreensão sobre o funcionamento dos aparelhos tecnológicos.

2.1.1 Principais Benefícios da Inclusão da Tecnologia na Educação Infantil

A inclusão da tecnologia na Educação Infantil possibilita a intercomunicação e a interação entre professor/aluno e aluno/ aluno. Segundo CHAVES (2006), a tecnologia não se refere apenas aos aparelhos tecnológicos, mas sim a todas as técnicas para facilitar um trabalho:

O termo "tecnologia", aqui, se refere a tudo aquilo que o ser humano inventou, tanto em termos de artefatos como de métodos e técnicas, para estender a sua capacidade física, sensorial, motora ou mental, assim facilitando e simplificando o seu trabalho, enriquecendo suas relações interpessoais, ou simplesmente lhe dando prazer (CHAVES 2006).

A tecnologia pode ser um auxílio que promoverá ao professor uma habilidade para inovar suas aulas e com isso cativar a atenção do aluno possibilitando um ensino-aprendizagem de qualidade, deixando o aluno com um gostinho de “quero mais”.

Conforme JUNQUEIRA (2008), os educadores devem ampliar a imaginação das crianças, fornecendo a elas as informações que as cercam no dia a dia:

Atendendo as crianças em seus desejos e necessidades, a Educação Infantil deve ter como eixos prioritários a curiosidade, a ludicidade, a fantasia e a imaginação, em todas as suas formas e infinitas possibilidades de expressão e linguagem. Deve ampliar os conhecimentos das crianças em relação a si mesmas e aos fatos e fenômenos que as rodeiam; estimular a construção de sua autonomia e reforçar sua auto estima e confiança nas suas possibilidades de aprender, bem como, coordenar sua inserção nos diferentes campos do conhecimento (Língua Portuguesa, Matemática, Artes, Ciências Naturais e Sociais), de modo a auxiliá-la a entender-se na multiplicidade e complexidade de que é feita. Tais áreas do conhecimento não devem, porém, ser trabalhadas como disciplinas, mas sim como conteúdos, que emergem do cotidiano das crianças (JUNQUEIRA 2008).

Os alunos que utilizarem desses recursos no âmbito escolar, vão adquirir mais autonomia, ou seja, mais confiança em si mesmo, pois conseguirá realizar atividades tanto na escola quanto fora dela.

Segundo Valente,(J.A., 2003), "...o computador está propiciando uma verdadeira revolução no processo de ensino-aprendizagem. Uma das razões dessa revolução é o fato de ele ser capaz de ensinar”.

As crianças verão que os aparelhos como os tablets, notebooks não são feitos apenas para brincar, mas também como um instrumento de estudo e que através deles poderão adquirir muito mais conhecimento.

Segundo Freire (2006, pag. 29) “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”, o professor tem que ter a capacidade de estimular seu aluno a gostar de obter conhecimento utilizando vários recursos em sala de aula.

Diante desses argumentos percebe-se que não é somente matricular o aluno na escola e cobrar do aluno do professor para que a criança atinja o nível desejado. É necessário que a escola ofereça acesso as informações, que incentive a leitura e a escrita, que consiga que eles assimilem os conteúdos exposto em sala de aula e com a ajuda da tecnologia tudo isso pode ser feito.

2.2 O PRIMEIRO CONTATO

O tempo consumido com os mais variados apetrechos eletrônicos é assunto corrente em rodas de pais de crianças que vieram ao mundo em meio á abundância da era digital. A preocupação maior é o excesso, e estão com toda razão. Pois os

primeiros passos nesse território estão sendo incentivados pelas próprias escolas, que começam adotar tablets para turmas que acabaram de sair das fraldas.

Sobre a importância de usar corretamente o tablet FERNANDO CAVALCANTI (2013) comenta que:

Não é raro esbarrar com crianças manuseando a tela de um tablete com tanta facilidade. Mas é bom esclarecer que a escola deve oferecer tabletes com aplicativos feitos com propósito de educar, e não apenas para entreter. Os tablets proporcionam algo que o giz e a lousa não oferecem: interação com o objeto de estudo e busca permanente por respostas FERNANDO CAVALCANTI (2013).

O computador deve ser utilizado como um catalisador de uma mudança do paradigma educacional. Um novo paradigma que promove a aprendizagem ao invés do ensino, que coloca o controle do processo de aprendizagem nas mãos do aprendiz, e que auxilia o professor a entender que a educação não é somente a transferência de conhecimento, mas um processo de construção do conhecimento pelo aluno, como produto do seu próprio engajamento intelectual ou do aluno como um todo.

É unânime entre os especialistas a avaliação de que a tecnologia só faz efeito mesmo quando vem a sala de aula pelas mãos de um bom professor que deve ser treinado para isso.

2.2.1 Realidade Escolar

As escolas brasileiras não foram adequadamente equipadas para suprir essa necessidade que hoje vivemos, pois algumas até possui computadores mas não tem acesso a internet, e quando possui a internet nem sempre o acesso é livre.

Para que a inclusão da tecnologia tenha sucesso é necessário que haja professores especializados ou capacitados, que entenda a utilização de instrumentos tecnológicos.

Nem sempre todos os professores têm domínio do computador, pois a formação que ele teve não foi qualificada para usar a tecnologia em sala de aula, devido a internet ter surgido só em 1990.

E essa realidade se prolonga até os dias de hoje, é essencial que esses novos professores que estão se formando que eles possam se qualificar para saber usar a tecnologia em favor do aluno.

É essencial que a secretaria da Educação possa oferecer cursos de formação para esses professores que se formarão antes dessa época, para que eles possam conseguir acompanhar essa nova realidade que a tecnologia trouxe para a educação.

As escolas deveriam se adaptar a essa realidade e preparar todos os funcionários, oferecendo-lhes curso de informática, mostrando esses recursos tecnológicos e treinando os professores a conduzir a tecnologia para que não haja qualquer tipo de discriminação.

Isso fará com que os professores serão preparados para lidar com diversas situações, pois a tendência da tecnologia é sempre avançar e por isso, devemos ficar sempre atentos para não ficarmos para trás, e sim evoluir juntos, somente assim poderemos oferecer uma educação digna e de qualidade para nossas crianças.

No centro Educacional Sigma, localizado em Brasília (DF) o uso do equipamento nas classes já é uma realidade. Os alunos trocaram os livros didáticos pelos aparelhos, Rogério Moraes de Carvalho, responsável técnico pelo projeto dos *tablets* no colégio.

Crianças de dois anos usam tablet durante as aulas, inclusive no maternal. A pedagoga afirma que o uso é para estimular a coordenação motora. A escola notou vários benefícios que a tecnologia pode trazer como:

- Diminuição do peso nas mochilas, causadas pelos livros.
- O interesse dos alunos aumentou
- A facilidade e a rapidez de explicar certos conteúdos, pois os alunos não precisam se deslocar para a sala de vídeo para assistir algum documentário, eles poderão acessá-lo de dentro da sala¹.

A fim de potencializar esses estímulos, e desenvolver habilidades cognitivas e motoras, uma escola da rede privada de Passo Fundo - RS incluiu nas suas atividades, aulas de informática com tablet na educação infantil. Na instituição, as crianças já contavam com aulas de informática semanalmente no laboratório, mas agora, essas aulas são intercaladas com aulas usando tablets em um ambiente especial. Assim, o presente trabalho se propôs a apresentar e analisar o projeto do uso de tablets na educação infantil que está sendo desenvolvido nesta escola.

¹ Carolina Mainardes: www.escoladailha.com.br

E tem como objetivos:

- Analisar a potencialidade do uso de tablets para a aprendizagem e desenvolvimento da aprendizagem e motricidade na educação infantil;
- Verificar e analisar os aplicativos escolhidos, observando a sua relevância cognitiva e pedagógica;
- Observar como as crianças interagem com este recurso tecnológico, apontando as facilidades e dificuldades na sua utilização;
- Verificar a potencialidade da extensão desse projeto para as demais séries da instituição²;

Vendo que já existem várias escolas da Educação Infantil que incluirão a tecnologia no projeto da escola, quebra-se o paradigma de que crianças menores de 5 anos não podem manusear esses aparelhos. Pelo contrário as crianças cada vez mais crescem envolvidas com esses estímulos digitais e é obrigação do professor acompanhar esse avanço na educação.

Para XAVIER (2002), promover o Letramento Digital é uma tarefa importante das instituições de ensino:

“O letramento digital considera a necessidade dos indivíduos dominarem um conjunto de informações e habilidades mentais que devem ser trabalhadas com urgência pelas instituições de ensino, a fim de capacitar o mais rápido possível os alunos a viverem como verdadeiros cidadãos neste novo milênio cada vez mais cercado por máquinas eletrônicas e digitais” (XAVIER. 2002).

Assimilar e manusear esses diferentes aparatos exige um conhecimento específico, chamado pelos estudiosos de Letramento Digital, promover o Letramento Digital é uma tarefa importante das instituições de ensino, e através da tecnologia, realizar práticas de leitura e escrita diferente para que cada vez mais o aluno possa interpretar o que está lendo e escrevendo.

² Ethieli Vieira: : <http://www.senid.upf.br>

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho foi realizado em um centro de educação infantil, no município de Itaúna do Sul, Estado do Paraná.

A escola se propõe a atingir os fins da educação, expressos na legislação em vigor, intervindo junto aos diversos segmentos da comunidade escolar. Tais objetivos têm como eixos principais a valorização do pluralismo e do confronto de idéias, a tolerância e a cooperação como meios de desenvolvimento de capacidades para a convivência integrada e não discriminatória. Percebendo a importância da vinculação do trabalho pedagógico com as experiências externas, a escola se organiza no sentido de promover o desenvolvimento de ações contextualizadas, adequando-as em termos de objetivos aos diferentes segmentos da comunidade e suas demandas.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Durante o trabalho de pesquisa optou-se por utilizar, como método de pesquisa a coletas de dados. Sendo está uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, foi desenvolvido com alunos que estudam no centro de educação infantil na cidade de Itaúna do Sul-Pr.

O questionário foi aplicado em turmas diferentes. O questionário foi aplicado na sala do Maternal I e Maternal II, no período integral, no Pré I, no período matutino e vespertino e no Pré II, também no período matutino e vespertino.

Como professora atuante nos Pré I e Pré II, nos períodos matutino e vespertino, tornou-se viável a aplicação do questionário, pois ao mesmo tempo agindo tanto como atuante e integrante da observação e do estudo em ação, acreditou-se poder fazer um bom trabalho, envolvendo 10 professores, dos quais alguns apresentavam grande dificuldade ao manusear um aparelho tecnológico. Participaram tanto os professores com dificuldades, quando os que não apresentavam dificuldades.

No presente trabalho a ênfase maior foi o processo real do que está acontecendo no ensino da Educação Infantil, não se restringindo apenas aos resultados finais, mas sim na busca de soluções que levassem os professores a desenvolverem o gosto por conhecer esses novos recursos.

O questionário se encontra no apêndice A, na página 27.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A revisão de literatura levou a um melhor norteamento para o desenvolvimento da pesquisa bem como para as discussões acerca de resultados obtidos a partir de das entrevistas. Por meio da coleta de dados adquiridos podem-se observar Alguns resultados importantes.

A figura 1 mostra o resultado da pesquisa na forma de questionário envolvendo 10 professores, referente á questão A objetos digitais de aprendizagem mais utilizados por eles em sala.

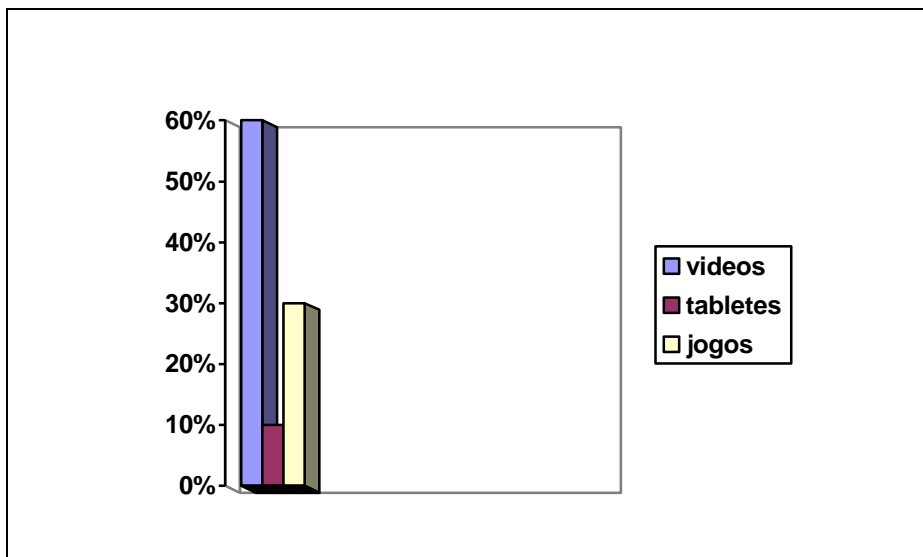


Figura 1 – Objetos mais utilizados em sala de aula

Por meio da análise dos resultados analisando-se a figura 1 percebe-se que 60% dos professores responderam vídeos, 30% dos professores responderam jogos e 10% dos professores responderam tabletes para a pergunta A (objetos mais utilizados em sala de aula).

A maioria dos professores que responderam vídeos (60%) justificou que preferem o vídeo por ser mais fácil o manuseio e que o uso desse recurso consegue prender a atenção dos alunos, acham mais fácil que usar outros aparelhos e que as crianças aprendem mais rápidas os conteúdos, ajuda no raciocínio, e é usado no dia a dia.

Trinta por cento dos professores responderam jogos, justificando não gostar de usar tabletes por que acham difícil e tem dificuldades de entender os conteúdos,

não se dão bem com o aparelho, acham muito complicado pois mistura muito diversão com aprendizagem, muito é cansativo, não consegue entender. Houve professor que até pensou em adotar o aparelho em suas aulas, mas depois que teve contato desistiu por achar muito complicado.

Dez por cento dos professores responderam tablet à pergunta A, justificando que é necessário inovar as aulas, pois cada vez mais as crianças chegam a nossas salas mais inovadas e buscando novidades, e por mais que acham difícil o manuseio tentam se adequar à realidade da nossa sociedade.

A figura 2 apresenta os resultados em porcentagem da resposta dos professores sobre a pergunta B, (qual o grau de conhecimento que possui sobre informática).

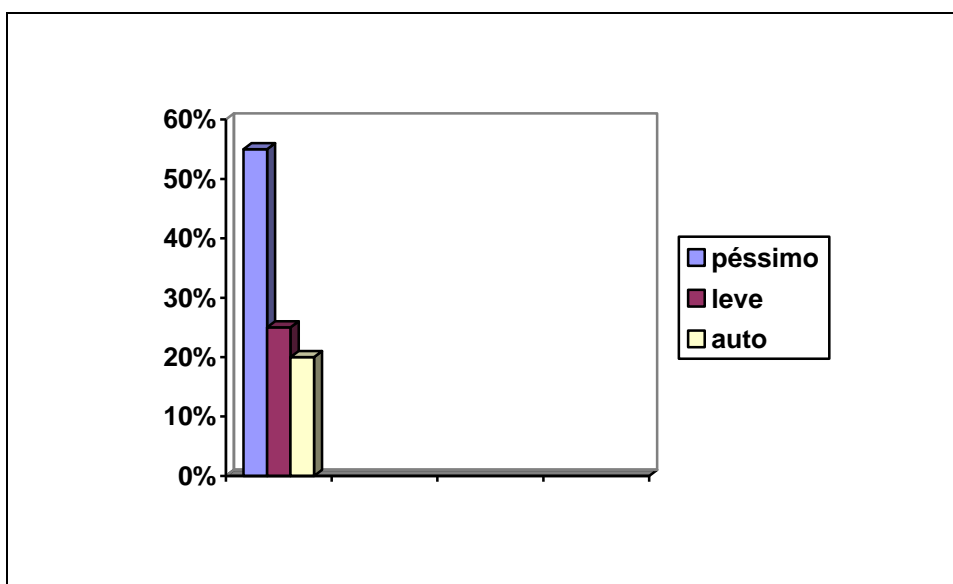


Figura 2 – Grau de conhecimento sobre informática

Em relação à pergunta B (qual o grau de conhecimento que possui sobre informática). Analisando o gráfico percebe-se que a maioria dos professores, isto é, 55% responderão péssimo, conseguem relacionar tecnologia com aprendizagem.

Embora nunca tenha trabalhado com esses aparelhos em quase toda a sua vida escolar, justificaram relatando que: a maioria dos tablets ou computadores envolve muito conhecimento, os professores se interessariam mais por esses recursos se estivessem mais atualizados, eles sabem que esses aparelhos fazem os alunos pensar mais, criar estratégias, diversifica a aula, foge um pouco da rotina, é um estímulo que leva o aluno a aprender brincando, de maneira divertida.

A tecnologia faz o indivíduo ficar com o raciocínio mais rápido, nos aparelhos também se faz operações matemáticas, torna a aula mais descontraída, os tablets podem ensinar táticas para a melhor compreensão da matéria. 25% responderam leve, não conseguem relacionar tecnologia com aprendizagem, justificaram que; nunca foram estimulados pela escola e dizem que acham muito difícil aprender, pois já estão com uma idade um pouco avançada. 20% responderam auto, conseguem relacionar tecnologia com aprendizagem, justificaram que sentiram necessidade de adquirir conhecimento sobre os aparelhos e notaram que os alunos se concentram mais, pois usam recursos que inovam as aulas e trazem mais conhecimentos da realidade do dia a dia.

A figura 3 apresenta os resultados em porcentagem da resposta dos professores sobre a pergunta c, (os alunos estão preparados para inclusão virtual na escola).

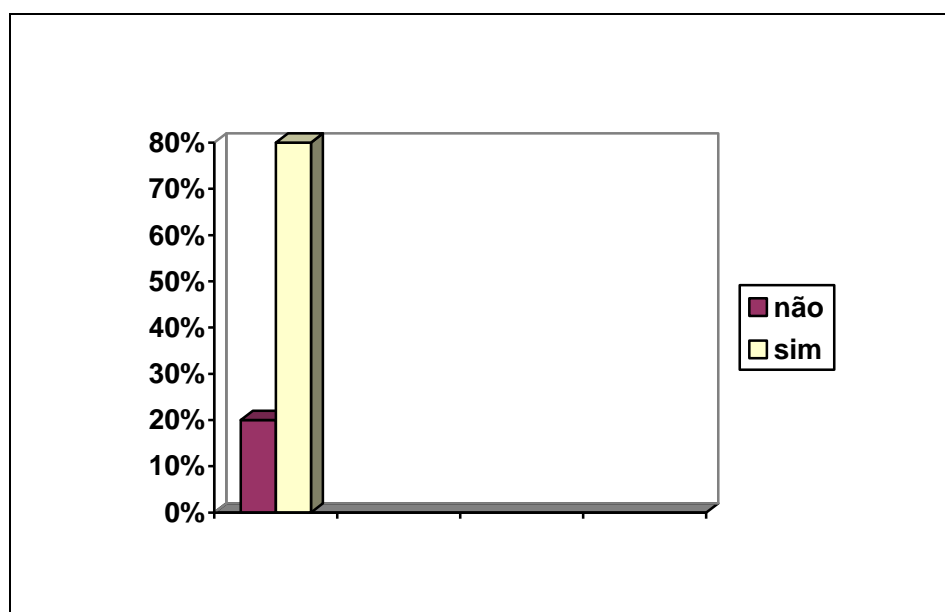


Figura 3 – Os alunos estão preparados para inclusão virtual

Analisando-se a figura 3 podemos perceber que dos dez professores que responderam o questionário oito deles 80% responderam que sim, que os alunos estão preparados para inclusão virtual, justificando que por as crianças já nascerem praticamente conectado, a inclusão do tablet na escola não seria uma dificuldade para eles, mas sim um atrativo a mais na escola.

Os outros dois professores 20% responderam que não, que os alunos não estão preparados para inclusão, justificando que as crianças ainda vêem o tablet somente como diversão e que as crianças não conseguem perceber que o tablet pode ser usado para aprender. Justificando que em vez de melhorias na educação o tablet, pode causar atraso no desenvolvimento motor da criança, pois ela fica muito tempo parado.

4.1 Resultados da análise sobre a aplicação do questionário

Em relação às questões levantadas durante a pesquisa os professores relataram que a melhor estratégia para inovar as aulas é realmente adotar a tecnologia como aliada, justificaram que as crianças cada vez mais cedo estão tendo contato com esse mundo moderno e os professores não pode ficar desatualizados.

O problema maior é que muitos não estão capacitados para lidar com esses aparelhos e por isso acabam usando os jogos e vídeos em suas aulas. As faculdades já deveriam fornecer aulas de informática e de como trabalhar com esses recursos em sala de aula, pois seria uma motivação a mais para os novos professores e não teríamos mais essa defasagem de professores que não conseguem trabalhar com esses aparelhos.

Os alunos estão cada vez mais exigentes em sala, não suportam aulas monótonas e paradas sem novidades, a tecnologia não os intimida, pelo contrário eles se interessam cada dia a mais para aprender, e se a aula for com esses recursos pode ter certeza que a atenção dessas crianças irá dobrar.

Mas uma das dificuldades encontradas pelos professores é encontrar aplicativos realmente pedagógicos disponíveis para a utilização em sala de aula. Com a velocidade dos avanços tecnológicos, espera-se que em pouco tempo, novos aplicativos de cunho educativo estejam disponíveis no mercado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÃO

No decorrer da pesquisa e aplicação do presente trabalho constatou-se que, com a tecnologia podem se encontrar maneiras diversificadas de ensinar, apresentando e propondo aos alunos atividades que atraiam sua atenção, a fim de que desenvolvam a aprendizagem tornando o conteúdo aplicado agradável e de fácil entendimento.

A tecnologia expressa valores e proporciona oportunidades para a assimilação de idéias e formação de princípios, pois as situações vivenciadas com os aparelhos envolvem ações que desenvolvem o caráter e a personalidade dos alunos sem individualismos, ou rivalidades, ressaltando assim o valor e o prazer que essa atividade proporciona.

Manusear, ver e participar das atividades, são excelentes oportunidades para que o aluno viva experiências que irão ajudá-lo a amadurecer emocionalmente e a aprender uma forma de convivência mais enriquecedora, ajudando-o a superar até dificuldades de aprendizagem.

Por meio dos aparelhos o aluno expõe seu modo de pensar, aprendendo a argumentar seu ponto de vista, adquirindo domínio da matéria, desenvolvendo habilidades individuais e em grupos, reforçando a confiança em sua própria capacidade para resolver problemas.

Ao realizar uma atividade com tablets o aluno além de estar aprender, desenvolve a socialização no grupo e reconhece as diferentes representações dos números e letras através de estratégias próprias ou convencionais.

A seleção e a organização de conteúdos não devem ter como critério único a modernidade, mas sua relevância social e a contribuição para o desenvolvimento concreto do aluno, nesse processo permanente de construção.

Cabe ao professor, interessar-se, buscando caminhos por intermédio de leituras e pesquisas para a realização de um trabalho eficaz, pois a clientela de alunos está se tornando cada vez mais exigente diante de tanta tecnologia e modernidade. Falar a linguagem dos alunos, para que o ensino torne-se realmente eficiente e conduza a resultados satisfatórios, mudando a mentalidade daqueles que

dizem que não gostam da modernidade, pois o real motivo é que simplesmente não entenderam ainda a finalidade e fundamentação da tecnologia.

Mas para a inclusão ser realmente satisfatória os professores e a equipe pedagógica devem tomar cuidado ao oferecer os tablets nas mãos das crianças, tomando algumas medidas como:

- Escolher aplicativos que ofereçam conteúdo pedagógico e que ampliem o conhecimento da criança. Entre diversas opções, há aplicativos de jogo da memória, quebra-cabeças, que ensinam a cozinhar, a fazer cerâmica, a vestir bonecas e com algum tipo de desafio (como os jogos com tarefas e metas a serem cumpridas).

- Não se esqueça de escolher aplicativos indicados para a faixa etária da criança, além de temas e personagens que a interessem. “Nem tão fácil nem tão difícil que desanime a criança”.

- Não libere de uma vez a internet e as redes sociais. Espere a demanda da criança por esse tipo de acesso. A partir do momento em que ela passa a usar também a internet, é preciso ficar ainda mais de olho.

- De prioridade as aulas em que as crianças fiquem mais com contatos umas com as outras, lembre-se o tablet é apenas um recurso para tornar as aulas mais atrativas.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **“Ousar brincar”**. In: **Humor e alegria na educação**. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/aprenda-eles-ensine-melhor-423205.shtml>. Acessado em 01 set 2014.

JUNQUEIRA, Freire. **Tecnologia na Educação Infantil**. Disponível em: www.alesde.ufpr.br/encontro/trabalhos/132.pdf. Acessado em 10 set 2014.

SASSAKI. **Tecnologia no Ensino Infantil**. Disponível em: <http://educarparacrescer.abril.com.br/comportamento/tecnologia-ensino-infantil>. Acessado em 05 set 2014.

SKINNER, Burrhus. **Histórico do uso da tecnologia em sala de aula**. Disponível em: www.tecnologiaeeducacao.wikispaces.com. Acessado em 02 set 2014.

SILVA, Edson Gomes. **O uso das tecnologias na educação**. Disponível em: <http://nilsonmachado.tempsite.ws/20050513.pdf>. Acesso em 14 set 2014.

SANTOS. **Letramento Digital: o uso de tablets na educação infantil**. Disponível em: <http://www.senid.upf.br>. Acesso em 29 set 2014.

VALENTE, José. **O tablet chega à sala de aula**. Disponível em: <http://www.escoladailha.com.br/index.php?acao=noticia&idHome=70&nid=298>. Acessado em: 05 out 2014;

XAVIER, Antonio Carlo dos Santos. **Letramento Digital e Ensino**, 2002. Disponível em: <http://www.docdatabase.net/more-letramento-digital-e-ensino-antonio-carlos-dos-santos-xavier-ufpe1-689293.html>. Acesso em 29 set 2014.

APÊNDICE(S)

APÊNDICE A – questionário sobre como os professores utilizam a tecnologia

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE

PROFESSORA _____ ANO ____ TURMA ____ PERÍODO ____

Responda as questões:

1) Quais os objetos mais utilizados em sala de aula?

- a) vídeos
- b) jogos
- c) tabletes

2) Qual o grau de conhecimento que possui sobre informática?

- a) leve
- b) moderado
- c) alto

3) Os alunos estão preparados para a inclusão virtual? Justifique.

ANEXOS

Anexo A - fotos de como a tecnologia evoluiu.



Vídeo cassete dos anos 80.



Imagem do retroprojetor usado em sala de aula.





Crianças usando tablets na sala de aula.

Anexos B- Fotos de como poderá ser o computador do futuro



Imagem de como poderá ser o nosso computador no futuro.

